

BRASA

2026–28

Prioridades Estratégicas

Fortalecendo um Espaço Compartilhado
para os Estudos Brasileiros



Liderança e Governança

2026-28

DIRETORIA

Fabio de Sa e Silva

Presidente, 2026-28 | Universidade de Oklahoma

Rubia Valente

Vice-presidente, 2026-28 | Baruch College, CUNY

Erika Robb Larkins

Ex-presidente imediato, 2026-28 | Universidade Estadual de San Diego

SECRETARIA EXECUTIVA

Antonio Luciano Tosta

Diretor executivo, 2026-32 | Universidade do Kansas

Jennifer Duhamel

Diretora administrativa | Universidade do Kansas

COMITÊ EXECUTIVO 2024-28

Ana Paula Alves Ribeiro

Comitê Executivo, 2024-28 | UERJ

Kristal Bivona

Comitê Executivo, 2024-28 | San Diego State University

Vanessa Castañeda

Comitê Executivo, 2024-28 | Davidson College

Paulo Dutra

Comitê Executivo, 2024-28 | Universidade do Novo México

Seth Garfield

Comitê Executivo, 2024-28 | Universidade do Texas em Austin

Marc Hertzman

Comitê Executivo, 2024-28 | Universidade de Illinois Urbana-Champaign

Livio Sansone

Comitê Executivo, 2024-28 | Universidade Federal da Bahia

COMITÊ EXECUTIVO 2026-30

Lígia Bezerra

Comitê Executivo, 2026-30 | Universidade Estadual do Arizona

Benjamin Cowan

Comitê Executivo, 2026-30 | Universidade da Califórnia, San Diego

Sheyla Castro Diniz

Comitê Executivo, 2026-30 | Universidade de São Paulo

Tassiana Moura de Oliveira

Comitê Executivo, 2026-30 | University at Albany, SUNY

Leonora Souza Paula

Comitê Executivo, 2026-30 | Universidade Estadual de Michigan

Victoria Saramago

Comitê Executivo, 2026-30 | Universidade de Chicago

Paula Silva

Comitê Executivo, 2026-30 | Universidade Federal da Bahia

Alejandro Ramirez

Representante dos estudantes de pós-graduação, 2026-30 | Universidade da Califórnia, Santa Cruz

Sumário

Introdução	Um espaço compartilhado para os Estudos Brasileiros
01	Fortalecer a Comunicação ao Longo de Todo o Ano
02	Apoiar a Pesquisa e a Infraestrutura Intelectual dos Estudos Brasileiros
03	Mapear o Campo e Fortalecer Conexões Institucionais
04	Ampliar a Relevância Pública da BRASA
05	Preparar o Próximo Congresso Internacional da BRASA
Próximos Passos	Responsabilidade compartilhada e implementação

Fortalecendo um Espaço Compartilhado para os Estudos Brasileiros

Prioridades para uma associação mais conectada, parceira e publicamente relevante.

Há muito tempo, a BRASA oferece um espaço essencial para pesquisadores, estudantes e instituições dedicados ao estudo do Brasil. Seus congressos internacionais têm reunido uma comunidade cada vez maior e mais diversa, enquanto seus prêmios, publicações e parcerias institucionais ajudam a sustentar os Estudos Brasileiros através de disciplinas e fronteiras nacionais.

As prioridades para 2026–28 dão continuidade a essa trajetória. Buscam fortalecer a BRASA como um espaço compartilhado, inclusivo e publicamente relevante para produzir e fazer circular conhecimento sobre o Brasil, a partir do Brasil e com o Brasil. Isso significa aprimorar a forma como a associação se conecta com seus membros ao longo do ano; apoiar a infraestrutura intelectual e institucional dos Estudos Brasileiros; estreitar relações com associações acadêmicas no Brasil e em outros países; e criar meios responsáveis pelos quais a expertise da comunidade da BRASA possa contribuir para o debate público.

Essas prioridades visam consolidar os pontos fortes da BRASA, responder às oportunidades identificadas por seus membros e ampliar o valor que a associação gera antes, durante e entre seus congressos internacionais.

01

Fortalecer a Comunicação ao Longo de Todo o Ano

O congresso internacional da BRASA é o principal encontro da associação e sua atividade de maior visibilidade. Uma comunidade acadêmica forte, porém, também depende de comunicação regular e de oportunidades para permanecer conectada entre os congressos.

A BRASA desenvolverá, portanto, uma estrutura integrada de comunicação, na qual diferentes canais cumpram funções complementares. Um site redesenhado servirá como sede institucional da associação e principal repositório de notícias, oportunidades e informações sobre suas atividades. Com o tempo, o site também poderá abrigar recursos compartilhados desenvolvidos por redes apoiadas pela BRASA, incluindo materiais didáticos, planos de ensino, publicações e palestras gravadas. Uma comunidade da BRASA no WhatsApp oferecerá um canal direto para divulgar atualizações oportunas e encaminhar os membros ao material publicado no site. Um boletim informativo regular reunirá e organizará essas atualizações, dará destaque ao trabalho de membros e parceiros da BRASA e oferecerá uma narrativa mais ampla sobre os desenvolvimentos na associação e na comunidade de Estudos Brasileiros. As redes sociais ajudarão a difundir esse conteúdo e ampliar seu alcance para além do quadro atual de membros da BRASA.

Essa infraestrutura de comunicação também poderá apoiar uma programação leve de atividades entre os congressos internacionais da BRASA. Palestras virtuais, conversas com pessoas premiadas, debates organizados por redes de pesquisa emergentes e sessões sobre o ensino do Brasil poderão criar pontos regulares de engajamento, ao mesmo tempo que dão maior visibilidade às pessoas, aos recursos e às iniciativas apoiadas pela associação.

Prioridades iniciais

- lançar um site redesenhado como núcleo central de informações da BRASA;
- criar uma comunidade de notícias no WhatsApp e fortalecer a presença da BRASA nas redes sociais para divulgar o conteúdo do site;
- desenvolver um boletim informativo regular que selecione notícias, conecte iniciativas individuais e comunique uma narrativa mais ampla sobre a BRASA e os Estudos Brasileiros;
- desenvolver um calendário leve de palestras e conversas virtuais ligadas aos prêmios, às redes de pesquisa e ensino, às parcerias e a outras iniciativas em andamento da BRASA.

02

Apoiar a Pesquisa e a Infraestrutura Intelectual dos Estudos Brasileiros

Os Estudos Brasileiros dependem de uma infraestrutura intelectual que inclui periódicos, editoras universitárias, coleções de livros, prêmios, redes de pesquisa e ensino e recursos compartilhados para educadores. A BRASA pode desempenhar um papel importante ao conectar e apoiar essas instituições e iniciativas, sem comprometer sua independência nem duplicar seu trabalho.

Uma prioridade será aprofundar as relações com periódicos que atendem à comunidade de Estudos Brasileiros. A BRASA poderá trabalhar mais estreitamente com publicações como a Luso-Brazilian Review e a Brasiliana, divulgar suas edições e chamadas por meio de seus canais de comunicação e explorar oportunidades para dossiês especiais e outros projetos colaborativos. Poderá também estreitar relações com editoras universitárias e acadêmicas, apoiar coleções existentes de Estudos Brasileiros e ajudar a conectar editores a pesquisadores que atuam nas redes disciplinares e internacionais da BRASA. Propostas de novas iniciativas editoriais, inclusive a possibilidade de um novo periódico, poderão ser consideradas à luz das necessidades do campo e da capacidade institucional da BRASA.

Os prêmios da associação constituem outra parte importante dessa infraestrutura. A BRASA poderá revisar seu portfólio atual e considerar novas formas de reconhecimento, incluindo prêmios para contribuições à promoção da língua portuguesa, para pesquisa com impacto público ou envolvimento comunitário e para trabalhos de destaque produzidos por pesquisadores radicados no Brasil. Uma possível parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) poderia conectar a BRASA a um prêmio de tese já estabelecido, cujos beneficiários são pesquisadores radicados no Brasil — uma das comunidades com as quais a associação busca aprofundar seu engajamento. A BRASA poderia complementar esse reconhecimento oferecendo a pessoas selecionadas um prêmio em dinheiro, viagem para congresso, tradução, publicação ou apoio à circulação internacional de seu trabalho.

A BRASA também poderá ajudar a incubar redes de pesquisa que surjam de sua comunidade. Seu papel poderá incluir conectar pesquisadores e instituições, oferecer um espaço organizacional inicial e ajudar as redes a identificar parceiros ou elaborar propostas de apoio externo. Uma possível parceria com o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) em torno dos Estudos Indígenas poderá oferecer um caso inicial e exemplar: uma iniciativa focalizada que reúna pesquisadores e instituições interessados, no Brasil e internacionalmente, enquanto testa como a BRASA pode apoiar a formação de novas comunidades de pesquisa.

A BRASA também poderá apoiar comunidades organizadas em torno do ensino e do desenvolvimento de recursos pedagógicos compartilhados. Uma iniciativa promissora é a Brazil Teachers Network, criada e liderada pelo membro da BRASA Ben Junge para conectar

educadores que ensinam sobre o Brasil em diferentes disciplinas e contextos educacionais. A rede já criou uma lista de discussão e começou a reunir materiais didáticos, planos de ensino, publicações de acesso aberto, recursos multimídia e informações institucionais. Trabalhando com Junge e outros membros interessados, a BRASA poderá ajudar a impulsionar e ampliar a iniciativa, dar-lhe maior visibilidade e continuidade institucional e conectar seus recursos ao novo site da associação. A rede também poderá organizar palestras virtuais com convidados, conversas sobre práticas de ensino e outras atividades destinadas tanto a especialistas em Brasil quanto a docentes não especialistas que desejem incorporar o Brasil a seus cursos.

Prioridades iniciais

- fortalecer a colaboração com periódicos e editoras acadêmicas por meio de dossiês especiais, coleções de livros e outras oportunidades de publicação;
- revisar o portfólio de prêmios da BRASA e explorar uma parceria com o prêmio de tese já existente da CAPES para oferecer apoio adicional e oportunidades internacionais a pesquisadores radicados no Brasil;
- incubar e apoiar redes selecionadas de pesquisa e ensino, incluindo a possível parceria em Estudos Indígenas e a Brazil Teachers Network.

03

Mapear o Campo e Fortalecer Conexões Institucionais

Os Estudos Brasileiros constituem um campo amplo, interdisciplinar e institucionalmente disperso. Abrangem pesquisadores que trabalham em universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior, bem como periódicos, associações acadêmicas, redes temáticas, organizações de fomento e instituições voltadas ao público. Uma compreensão mais clara desse ecossistema ajudaria a BRASA a identificar lacunas, fortalecer conexões e direcionar seus recursos com maior eficácia.

A BRASA explorará o desenvolvimento de um diagnóstico ou iniciativa de mapeamento de todo o campo, potencialmente em parceria com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (INCT-INEU) e outras instituições interessadas. Esse esforço poderá identificar onde os Estudos Brasileiros são ensinados e produzidos, como o campo se distribui entre disciplinas e regiões e quais desafios suas instituições e seus pesquisadores enfrentam atualmente.

O mapeamento deverá ser acompanhado da construção de relações. A BRASA poderá aprofundar seu engajamento com associações internacionais que reúnem comunidades expressivas de pesquisadores dedicados ao Brasil, incluindo associações regionais e disciplinares, ao mesmo tempo que desenvolve conexões mais fortes com associações acadêmicas sediadas no Brasil. Atenção especial poderá ser dedicada a instituições e comunidades acadêmicas de países africanos com conexões históricas, culturais, linguísticas ou contemporâneas significativas com o Brasil. A BRASA também poderá apoiar esforços liderados localmente para fortalecer os Estudos Brasileiros em lugares onde novas comunidades institucionais estejam surgindo, incluindo o interesse atual em desenvolver uma rede canadense de Estudos Brasileiros. Em vez de buscar relações formais como um fim em si mesmas, a BRASA poderá concentrar-se em colaborações que criem valor concreto para as respectivas comunidades.

Essas relações poderão resultar em participação recíproca em congressos, sessões organizadas em conjunto, chamadas compartilhadas, projetos editoriais, apoio a viagens e outras formas de intercâmbio acadêmico. Também poderão aproximar a BRASA dos debates e desenvolvimentos institucionais que afetam pesquisadores radicados no Brasil.

Prioridades iniciais

- elaborar um diagnóstico do ecossistema dos Estudos Brasileiros e identificar parceiros institucionais para sua implementação;
- mapear associações acadêmicas, instituições e comunidades geográficas emergentes relevantes, incluindo possíveis parceiros em países africanos e uma futura rede canadense de Estudos Brasileiros;

-
- desenvolver uma agenda seletiva de colaboração baseada em atividades conjuntas, participação recíproca e oportunidades concretas para os membros.

04

Ampliar a Relevância Pública da BRASA

A BRASA reúne um conjunto amplo e diverso de expertise sobre a política, a sociedade, a história, a cultura, o direito, a economia, o meio ambiente e as relações internacionais do Brasil. Esse conhecimento pode contribuir de modo importante para a compreensão pública do país, especialmente quando acontecimentos relevantes despertam atenção internacional ou exigem interpretação qualificada.

A BRASA poderá criar mecanismos responsáveis para tornar essa expertise mais acessível, respeitando o caráter acadêmico da associação e a autonomia de seus membros. A iniciativa proposta de observação eleitoral internacional oferece um modelo de engajamento público. Com base no conhecimento e nas relações institucionais dos membros da BRASA, a iniciativa poderá produzir uma avaliação independente e cuidadosamente elaborada de dimensões selecionadas do processo eleitoral brasileiro.

Outra possibilidade é uma central de especialistas por meio da qual jornalistas e outros públicos possam identificar pesquisadores por área, tema, região e idioma. Esse recurso poderá ampliar a diversidade de vozes representadas na cobertura da mídia e ajudar os membros que desejem atuar publicamente a dar maior visibilidade à sua expertise.

A BRASA também poderá permanecer atenta a oportunidades em que sua comunidade possa aportar conhecimento relevante ao debate público. Entre elas estão audiências, consultas públicas ou discussões de políticas que afetem o Brasil e as relações Brasil-Estados Unidos, como as recentes audiências da Seção 301 conduzidas pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos. Dependendo das circunstâncias, a BRASA poderá divulgar informações, conectar especialistas pertinentes a instituições públicas ou considerar uma contribuição institucional por meio de seus procedimentos decisórios estabelecidos.

Prioridades iniciais

- elaborar a iniciativa proposta de observação eleitoral internacional;
- desenvolver uma central de especialistas por meio da qual jornalistas e outros públicos possam identificar membros da BRASA por tema, região e idioma;
- monitorar audiências, consultas e debates públicos relevantes e estabelecer procedimentos adequados pelos quais a BRASA ou seus membros possam contribuir.

05

Preparar o Próximo Congresso Internacional da BRASA

O planejamento do próximo congresso internacional da BRASA será uma das responsabilidades centrais da associação neste período. A escala e a diversidade do congresso de Salvador oferecem uma base sólida, bem como uma oportunidade para identificar aprendizados para o próximo encontro.

O primeiro passo será analisar a pesquisa pós-congresso aplicada recentemente. Os resultados poderão ajudar a BRASA a compreender as experiências dos participantes, identificar pontos fortes e áreas a aperfeiçoar e avaliar preferências relativas ao formato, à organização, à acessibilidade, à programação intelectual e às atividades de apoio do congresso.

Essas evidências deverão orientar a elaboração colaborativa de uma proposta no Comitê Executivo da BRASA. A proposta poderá abordar as principais escolhas envolvidas na organização do próximo congresso, incluindo local, parcerias institucionais, escala, formato, cronograma, necessidades de recursos e estrutura de governança.

O planejamento também deverá levar em conta as prioridades mais amplas estabelecidas neste documento. O congresso poderá servir como espaço para fortalecer relações com periódicos, editoras, associações acadêmicas e instituições parceiras; dar visibilidade às redes apoiadas pela BRASA; conectar pesquisadores de diferentes países e estágios da carreira; e colocar dimensões selecionadas dos Estudos Brasileiros em diálogo com públicos mais amplos.

Prioridades iniciais

- analisar a pesquisa pós-congresso e identificar aprendizados do congresso de Salvador;
- desenvolver opções para o local, as parcerias, o formato, a escala, o cronograma e os recursos do próximo encontro;
- elaborar colaborativamente uma proposta de congresso no Comitê Executivo da BRASA.

Próximos Passos

As cinco prioridades se reforçam mutuamente e dependem de responsabilidade compartilhada entre a liderança e a comunidade da BRASA.

Os canais de comunicação da BRASA podem ampliar a visibilidade de publicações, prêmios, parcerias e iniciativas públicas. Uma compreensão mais aprofundada do campo pode orientar sua programação e suas relações institucionais. Parcerias com periódicos, editoras, associações acadêmicas, agências de fomento e instituições de pesquisa podem criar oportunidades para os membros e, ao mesmo tempo, fortalecer a infraestrutura dos Estudos Brasileiros. O congresso internacional pode reunir esses esforços e oferecer um momento regular de intercâmbio e renovação coletivos.

A implementação exigirá responsabilidade compartilhada entre a liderança e a comunidade da BRASA. Cada iniciativa deverá ser conduzida por um ou mais membros do Comitê Executivo, que poderão ajudar a definir seus próximos passos, envolver outros membros da BRASA e parceiros institucionais e coordenar seu desenvolvimento. Discussões regulares do Comitê Executivo deverão oferecer oportunidades para avaliar o progresso, refinar prioridades, responder a necessidades emergentes e manter o alinhamento entre as cinco áreas.

A próxima etapa será, portanto, transformar essas prioridades em um plano sequenciado e colaborativo. Para cada iniciativa, o plano deverá identificar um responsável no Comitê Executivo, os membros e parceiros a serem envolvidos, o próximo marco concreto, os recursos ou o apoio necessários e momentos adequados para revisão e validação coletivas.

Por meio desse trabalho, a BRASA poderá consolidar ainda mais seu papel como espaço compartilhado de conhecimento sobre o Brasil, a partir do Brasil e com o Brasil — conectando pessoas e instituições, apoiando a produção acadêmica e contribuindo de forma cuidadosa para a compreensão pública.

BRASA

Conhecimento sobre o Brasil, a partir do Brasil e com o Brasil.

Conectando pessoas e instituições, apoiando a produção acadêmica e contribuindo de forma cuidadosa para a compreensão pública.

brasaweb.org
brasa@brasaweb.org
@brasabrstudies